

12

Luís Carlos de Freitas – FONTES DE PAZ E RENOVAÇÃO PARA O BEM

*Meu caro papai e querida Mãezinha Dalva, compa-
reço também nestes depoimentos da vida familiar.*

*Estamos contentes na concretização dos nossos
projéto em andamento e edificação; "Elos de Amor"
decifram corações unidos e a "Sociedade dos Pais
Órfãos" expressa a existência de um recanto em que a
Fé surpreenderá muito serviço a fazer.*

Todos nos achamos felizes.

*A irmãzinha Luci é realmente mensageira de reno-
vação e júbilo, porque em seus diálogos conosco, ela
consegue levantar as nossas idéias para a construção
de um mundo melhor, a começar de nosso ambiente
mais íntimo.*

*O Walter e eu agradecemos aos amigos Pedro e
Vilma por todas as bênçãos que estamos recebendo.*

*Papai e Mamãe, o retorno para a Vida Maior não
nos exonera do dever de prosseguir trabalhando e
aprendendo...*

*Creio que estou compreendendo isso com mais
segurança, por aqui, onde encontrei no vovô Abílio um
amigo e mestre vigilante.*



Luís Carlos de Freitas

*Espero
em Deus que os
irmãos Francis-
co, Antônio
Carlos e Maria
Cecília aprovei-
tem de nossas
experiências.*

*O Walter
envia lembrança
ao amigo pa-
ternal, o senhor
Bruno.*

*Estamos
todos na eufo-
ria de quem de-
seja aplicação
ao serviço e en-
controu a oportu-
nidade dese-
jada.*

*Fixados
aos nossos
"Elos de Amor",
caminharemos
adiante, espa-*

*lhando o ideal de servir, que atualmente vem jorrando
esperanças novas de nossas almas, qual se os corações
estivessem transfigurados em fontes de paz e renova-
ção para o bem.*

Não consigo escrever mais.

*Continuaremos, porém, na conversação sem pa-
lavras, do pensamento.*

*Com a alegria que me transmitem ao íntimo,
entrego-lhes nesta carta ligeira os melhores planos de*

ação e meus mais belos sonhos de rapaz, no amor e na gratidão do filho saudoso e reconhecido,

Luís

Luís

Luís

Luís

Quando no plano físico, o Autor espiritual do depoimento familiar sob nosso enfoque, recebido pelo médium Xavier, a 4 de julho de 1980, escreveu um poema em que expressa o desejo de um mundo de paz e harmonia, sem guerras e sem catástrofes, um mundo sem pobreza e sem políticos desonestos, um mundo de pássaros, de crianças alegres e brincalhonas, o que bem corresponde ao seu entusiasmo pela instituição que então estava sendo construída, em sua homenagem: a "Casa de Crianças da Associação Cristã Luís Carlos – Elo de Amor". Na atualidade, conforme atenciosa carta do sr. Antônio da Costa Freitas, datada de 23/11/1992, esta instituição, localizada à Rua Guiomar Novaes, 88 – Vila Santa Lucrécia – Jaraguá – Cep 05185-000 – Fone 841-4801 – São Paulo, SP – mantém, em regime de creche, 150 crianças carentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 9 meses a 6 anos e 11 meses.

Completemos estes nossos apontamentos:

1 - *Luís Carlos de Freitas* nasceu a 18 de dezembro de 1965, e desencarnou a 24 de novembro de 1979, filho de Antônio da Costa Freitas e de D. Dalva Bittencourt Freitas, residentes em São Paulo, à Rua Aliança Liberal, 125 – apto. 81 – Cep. 05088-000 – Fone 260-7201.

*

2 - *Luci* – Luci Zanetti de Pieri, cuja foto aparece no volante da mensagem de Luís, distribuído pela sua família, nasceu a 28 de março de 1956, e desencarnou a 15 de janeiro de 1973 –, e *Walter* – Walter Flaborea, nascido a 13 de dezembro de 1968, e desencarnado a 2 de outubro de 1978 –, são Espíritos que se tornaram amigos de Luís, no Mundo Espiritual.



Luci Zanetti de Pieri

*

3 - *Senhor Bruno* – Sr. Bruno Flaborea, pai de Walter.

*

4 - *Pedro e Vilma* – Pais de Luci, que se tornaram amigos dos pais de Luís, após a sua desencarnação.

*

5 - *Vovô Abílio* – Abílio da Costa Freitas, avô paterno de Luís, nascido a 7 de julho de 1900, e desencarnado a 21 de janeiro de 1948.

✱

6 - *Francisco, Antônio Carlos e Maria Cecília* – Irmãos do comunicante.

✱

7 - Segundo informes da família, a repetição da assinatura nos originais da carta mediúnica, corresponde à forma com que Luís assinava, na vida física.

✱

8 - “Sociedade dos Pais Órfãos”, projeto dos genitores de Luís, cuja finalidade é a de agregar pais cujos filhos partiram para a Espiritualidade.

✱

Com efeito, vem Luís nos reafirmar que o retorno para a Vida Maior não nos exonera do dever de prosseguir trabalhando e aprendendo, verbalizando ou na conversação sem palavras, cabendo-nos o esforço maior no sentido do nosso autoburilamento, já que somos, conforme a orientação dos Espíritos Superiores, artífices do nosso próprio destino.

13

Magno Cardoso **CARTA LIGEIRA DE IRMÃO** **RECONHECIDO**

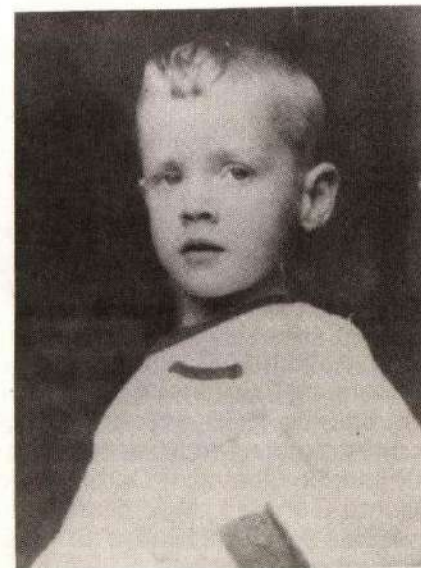
Túlio,

Meu querido irmão, meu filho, Deus nos abençoe.

Muito me como-veram os sentimentos que você me envia, e venho dizer-lhe que estou bem, apesar da falta que sinto da família e de casa.

Apesar de muito amparado por diversos familiares, sinto muitas saudades dos mesmos e espero que você e a família estejam fortes e tranquilos.

Nossa mãe segue muito confortada



Magno Cardoso